



do Executivo que executa as obras pedidas  
por esse Poder, mas as divulga em seu  
nome. Disse que os Vereadores dessa Casa não podem  
mais permanecer passivos. Aparteando Baião  
Filho disse que o Poder Executivo deveria ter mais  
respeito com os Vereadores dessa cidade. Aparteando  
do Cruz Mourarini disse que o descaso era  
com todos os Vereadores e por pessoas que  
faziam algo por Sinop, todos Vereadores  
pedem obras de interesse da Comunidade  
e as que são executadas não era do  
mérito. Com a palavra o Senhor Presiden-  
te agradeceu a proteção divina e deu  
por encerrada a sessão. Sendo a presente  
ata lida e se fez achada conforme irã  
assinada pelo Senhor Presidente e Primeiro Secre-  
tário.

Ata da vigésima sétima sessãoordi-  
nária Câmara Municipal de Sinop - Estado  
de Mato Grosso.

As vinte horas do dia vinte de setembro  
de hum mil novecentos e noventa e nove  
reuniram-se os Senhores Vereadores na sala das  
sessões para a realização da vigésima seti-  
ma sessão ordinária do ano em curso. In-  
vocado a proteção divina o Senhor Presi-  
dente iniciou os trabalhos e solicitou de i-  
mediato a leitura da ata da sessão anteri-  
or. Em discussão, nada havendo. Em votação,

a ata, foi aprovada. Em seguida o Vereador Primeiro Secretário fez a apresentação das correspondências recebidas e expedidas pela casa. Logo continuo o senhor Presidente abriu o pequeno expediente para as breves comunicações. Altair Caroglieri pediu em nome de ofício aos proprietários da chácara Catrimense pelo belíssimo evento que realizaram sábado e domingo próximo passado, e ao tenente Alexander Torres Maia solicitando que o mesmo faça o patrulhamento das ruas de maneira cautelosa quando da realização do Super Bress em nossa cidade. Pedro Mendes e José Colmasola requereram que fosse oficiado ao Presidente do Sindicato da Indústria Moveleira o senhor Asmar Martinelli o cumprimento pelo trabalho que se propôs desempenhar e também a sua diretoria. Adrinho solicitou que a mesa Diretora dessa casa emiasse requerimento ao Comandante da Companhia Independente de Polícia Militar em Alta Floresta o Major Ribeiro indagando-lhe sobre um estudo que pediu a criação em Sinop de uma Companhia Dependente as imus, de como pedido pelos Vereadores da Casa e pelos Deputados desse município uma Companhia Independente da Polícia Militar. Baiano Filho solicitou em nome de ofício ao Presi Clube de Sinop e a TV Anteo América os parabenizando pela realização da Ação Global em nosso município no dia deztois do corrente mês. Comentou também que o primeiro tenente da Polícia Militar de Sinop Alexander Torres Maia ao cuidar da

ordem em nosso município, mais propriamente  
ti dizendo, da ordem na Avenida Governador  
Fílio Campos nos fins de semana, e mesmo quem  
de era aludido pelos jovens e indogado pelo por  
que de tanta repressão os respondia que era de  
pedido dos Vereadores Baiano Filho e Altair Caragli  
eri, disse que realmente pediu mais ordem dai  
de a reclamações de munícipes que moram  
nas proximidades da avenida e pediu em nome  
ofício ao Senente maior dizendo que se fosse de  
sua vontade, o vereador participaria com ele  
de suas Blits e consequentemente explicaria  
os reais motivos a população. Logo após foi en-  
cominhado a comissão de justiça e Redação  
e nas matérias para ordem do dia foram a  
presentados os requerimentos vinte e três, barra,  
noventa e nove de autoria do vereador Pascoal  
da Cerâmica e vinte e quatro, barra, noventa  
e nove de autoria de Vereadores. Em dis-  
cussão, nada havendo. Em votação os requere-  
rimentos foram aprovados. Em seguida foi apre-  
sentado a indicação cento e sete, barra, noventa  
e nove de autoria dos Vereadores José Carlos  
Romalho e José Palmasda. Em discussão a au-  
tor José Palmasda a justificar. Baiano Fi-  
lho pediu para que na indicação também  
constasse o alige na frente da modelaria  
na R.oz. Elpidio Moratti pediu para que indica-  
ção alongasse todos os pontos de ônibus do  
município que não possuem cobertura. Pas-  
coal da Cerâmica disse que a Prefeitura Mu-  
nicipal poderia construir esses pontos com  
o dinheiro arrecadado com o I.P.V.A. Aperte-  
ando Pedrinho falou que o Poder Executivo

poderia firmar convênio com a empresa que era responsável pelo transporte coletivo. Em votação a indicação com o pedido do Vereador Elpidio Mouetti, foi aprovada. A seguir foi apresentada a indicação cento e setenta e nove de autoria do Vereador Baiano Filho. Em discussão o autor a justificou, José Palmesola o opôs. Social da Cerâmica e Ledrinho disseram que a população precisaria de um preço maior para se adaptar ao novo trânsito e que as multas aplicadas deveriam ser repassadas ao Poder Municipal integralmente. Logo após em votação, foi aprovada. Em seguida foi apresentada a indicação cento e nove, barra, noventa e nove de autoria das Vereadoras Cleusa Maravari e José Palmesola. Em discussão as Vereadoras autoras a justificaram e solicitaram que fosse também enviada cópia da indicação ao Excelentíssimo Senhor José Rina - Deputado Estadual Presidente da Assembleia Legislativa. Em votação, foi aprovada. Logo após foram apresentados todos as indicações cento e dez de autoria do Vereador Edio Mendes e cento e onze, barra, noventa e nove de autoria dos Vereadores Baiano Filho e Edio Mendes. Em discussão as indicações foram justificadas pelos Vereadores Edio Mendes e Baiano Filho respectivamente. Em votação, foram aprovadas. Ato contínuo com o término das matérias para o dia o Senhor Presidente abriu o grande Expediente para os Senhores Vereadores fazerem uso da palavra. Social da Cerâmica demonstrou sua preocupação

com a instalação do novo sistema viário do  
nosso município, dizendo que as multas deveriam  
ser mais anexas até a completa assimila-  
ção da população. Cleusa Noraini comen-  
ta os componentes dessa Casa e pensa  
em algum tipo de convênio para trans-  
portarem as pessoas de nosso município que  
chegam a faltar na capital do Estado e tem que  
retornarem a Sinop e as famílias de baixa  
renda não tem condições de realizarem o  
transporte do dito. A parte onde foi Palmosola  
disse que a Prefeitura Municipal tinha um  
convênio para essas ocasiões. Cleusa Norai-  
ni disse que já havia ido atrás de solu-  
ções mas que esse convênio não existia.  
Muller da Amozônia disse que todos as pes-  
soas deveriam cumprir as placas de sinaliza-  
ção, pois com isso se evitaria vários aciden-  
tes, disse ainda que a prefeitura munic-  
pal deveria regulamentar vários pontos  
do trânsito, várias mudanças necessárias e  
de melhoria para o trânsito. Baiano Filho  
disse que antes de acontecer a mudança do  
trânsito a prefeitura municipal deveria ou-  
vir todas as partes interessadas, e que todos  
os municípios deveriam seguir através da sua  
realização em todas as ocasiões. Comentando sobre a  
criação da Companhia Independente disse que  
a mesma não poderia ter sido somente soli-  
citada deveria ter sido enviada uma moção  
de apoio para ter sua implantação. José  
Mazda comentou sobre as falhas cometidas pe-  
la Comat e solicitou a Casa que entrasse com  
uma ação pública contra a Comat. Pedro

disse que passou por situação semelhante a cidade pela Theodora Cleusa Maravini e falou que a Prefeitura Municipal não fazia nada para melhorar a situação. Lamentou também sobre o atendimento do S.U.S em Pinop, dizendo que era caótica a situação em que várias pessoas se encontravam. Lypar, tendo Baiano filho disse que realmente havia muitas folhas e muitos privilégios para pessoas que podem mandar, e o que era preciso em Pinop era a construção do posto de socorro. Edinho comentou sobre a individualidade do Senhor Prefeito Municipal na questão da mudança do sistema viário de Pinop, por que o Poder Executivo jamais forneceu cópia desse projeto quando solicitado e antes de ser implantado. Com a palavra o Senhor Presidente indicou uma comissão para averiguar juntamente com o Comandante Geral da Polícia Militar, o porque de não se implantar em Pinop uma Companhia Independente em nosso município invocando a proteção Divina o Senhor Presidente encerrou a presente sessão. Sendo esta ato lacerada e se for achada conforme não assinada pelo Senhor Presidente e primeiro Secretário.



Ata da vigésima nona sessão ordinária da Câmara Municipal de Pinop Estado de Mato Grosso.